ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Expeça - se	
Publique - se	
2020-09-08	
O Secretário da Mesa	
Ana Mesquita (Assinatura Qualificada)	Digitally signed by Ana Mesquita (Assinatura Qualificada) Date: 2020.09.08 15:50:06 +01:00 Reason: Location:

☐ **REQUERIMENTO** Número / (.ª)

☒ **PERGUNTA** Número 4242 / XIV (1 .ª)

Assunto: Exploração de volfrâmio e estanho em Calabor (Espanha) a 2 km da fronteira portuguesa

Destinatário: Ministro do Ambiente e Ação Climática

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Foi conhecida a intenção da possível instalação e exploração de volfrâmio e estanho, com a extração a céu aberto e lavagem de inertes em Calabor, Pedralba de la Pradería (Espanha).

Foi conhecido também, que no passado dia 21 de Agosto terminou o prazo para a consulta pública do Estudo de Impacte Ambiental (EIA) para a abertura de dessa concessão a céu aberto de volfrâmio e estanho na localidade espanhola de Calabor (a 2 km da fronteira com Portugal), próxima de Rio de Onor (uma das sete maravilhas portuguesas) e da área protegida do Parque Natural de Montesinho, a norte do concelho de Bragança.

Este empreendimento, que prevê ocupar mais de dois mil hectares de área de implantação, está projetado para uma zona de alto valor ecológico na Rede Natura 2000 e dentro da Zona Especial de Conservação da Serra da Culebra, incluída na Reserva da Biosfera Planalto Ibérico, zona protegida por Diretivas Europeia, sendo por isso contestada pelos autarcas e associações ambientalistas de ambos os lados da fronteira.

Trata-se de uma zona de grande património natural e elevada biodiversidade que abrange a serra da Culebra, Sanábria, Montesinho e o Douro.

O EIA referido, aponta diversos impactos negativos para a vegetação e fauna autóctones, através da destruição do habitat de várias espécies e da construção de uma linha de alta tensão.

São também fonte de preocupação, o ruído, o arrastamento de poeiras e o facto de a mina estar planeada para a bacia hidrográfica do Douro, onde se prevê a contaminação de águas subterrâneas e superficiais como os rios Pepim (já com sérios problemas prevenientes da desativada mina de volfrâmio do Portelo) e Igrejas, afluentes do Rio Sabor que desagua no rio Douro.

Toda esta área é também de extrema importância para a economia da região na vertente do

turismo de lazer e ambiental, contando com múltiplas unidades de apoio a essa atividade que potenciam a economia das comunidades locais também através do consumo de produtos locais de elevada qualidade e valor gastronómico, devidos precisamente à qualidade ambiental do meio envolvente.

Foi precisamente neste ano "COVID-19" que esta região registou um ainda maior reconhecimento do seu potencial turístico e ambiental, através da grande solicitação que teve por parte das muitas famílias de diversas proveniências que a selecionaram para descanso e fruição.
O nordeste transmontano é um reduto do que de melhor ainda existe a nível natural e ambiental em Portugal. É um valor seguro do presente e do futuro, que infelizmente, cada vez mais, outras regiões do país já não podem reclamar.

Os deputados abaixo assinados do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata vêm endereçar, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, as seguintes questões ao Senhor Ministro do Ambiente e da Ação Climática:

1. Qual é a posição do Governo relativamente a esta exploração de volfrâmio e estanho a 2 km da Fronteira Portuguesa e de um Parque Natural?
2. Uma vez que se vai realizar em outubro a Cimeira Ibérica na cidade da Guarda, está este assunto na ordem de trabalhos?

Palácio de São Bento, 1 de setembro de 2020

Deputado(a)s

ADÃO SILVA(PSD)

ISABEL LOPES(PSD)

LUÍS LEITE RAMOS(PSD)

JOSÉ SILVANO(PSD)

Nos termos do Despacho n.º 1/XIII, de 29 de outubro de 2015, do Presidente da Assembleia da República, publicado no DAR, II S-E, n.º 1, de 30 de outubro de 2015, a competência para dar seguimento aos requerimentos e perguntas dos Deputados, ao abrigo do artigo 4.º do RAR, está delegada nos Vice-Presidentes da Assembleia da República.